

PMs do DF são presos em São Paulo

Soldado e cabo reformado foram surpreendidos pela Polícia Rodoviária com produtos eletrônicos, bebidas alcoólicas e suplementos alimentares. Parte do material teria como destino a Feira dos Importados

Fotos: globo.com/Reprodução da Internet - 14/12/2009

» NAIRA TRINDADE
» ARY FILGUEIRA

Um soldado e um cabo da Polícia Militar do Distrito Federal — um deles da reserva — e um homem de aparentemente 30 anos são acusados de contrabando pela polícia de São Paulo. Segundo policiais federais em Araçatuba (SP), os militares transportavam produtos eletrônicos, medicamentos, bebidas alcoólicas, perfumes e suplementos alimentares em dois carros particulares com placas do DF. A mercadoria vinha do Paraguai e seria revendida no Distrito Federal. Além dos crimes de contrabando e descaminho, um dos acusados flagrados também vai responder por porte ilegal de arma de fogo, pois carregava uma pistola calibre .380mm sem possuir porte.

A prisão dos policiais militares de Brasília ocorreu por volta das 8h de ontem no Km 7 da Rodovia Estadual Gabriel Melhado, em Birigui, interior de São Paulo, que fica a cerca de 800km de Brasília. A identidade e o batalhão dos acusados não foram divulgados pela polícia paulista. O comando de policiamento estadual de São Paulo também não informou a placa dos veículos apreendidos na operação em posse do cabo reformado e do soldado flagrados com contrabando. Os



Aparelhos celulares, videogames e outros eletrônicos seriam vendidos no Distrito Federal

policiais estavam na companhia de um terceiro homem, que também mora no Distrito Federal. Os PMs e o homem estariam em um Fiat Punto e um VW Polo abarrotados de produtos contrabandeados. Eles acabaram surpreendidos numa abordagem de rotina realizada por agentes da Polícia Rodoviária Estadual paulista.

Os acusados não tinham notas fiscais de nenhuma mercadoria e

tampouco souberam informar a origem dos produtos. Além disso, eles também não tinham autorização da Agência de Vigilância Sanitária do DF para comprar medicamentos. Um dos endereços para o material contrabandeado, segundo apurou o *Correio*, seria a Feira dos Importados de Brasília — também conhecida como Feira do Paraguai. A Polícia Militar paulista não soube especificar qual a

quantidade de mercadoria apreendida nem o valor estimado para o material.

Os policiais foram encaminhados à Delegacia da Polícia Federal de Araçatuba. Em entrevista ao *Correio*, por telefone, o titular da PF da área, Carlos Antunes, disse ter informado à Polícia Militar do Distrito Federal da prisão dos policiais, mas teria dito que não possuía viaturas para buscar os acusados na



Suplementos alimentares estavam entre o contrabando apreendido em Birigui

cidade paulista. “O presídio de Araçatuba não tem vaga para militares e a PM de Brasília alega que não tem viatura para buscá-los. Estamos aguardando, mas se ninguém vier, vamos ter que removê-los para o Presídio Romão Gomes (específico para policiais militares)”, explicou o delegado.

Os homens presos com produtos sem nota fiscal serão indiciados por descaminho e con-

trabando. O cabo vai responder também por porte ilegal de arma. A pena pelo primeiro crime varia de um a três anos de prisão. A punição por armamento ilegal é medida restritiva de liberdade que pode chegar a três anos. O *Correio* tentou falar com o comando da Polícia Militar do Distrito Federal, mas até o fechamento desta edição a corporação não havia retornado as ligações.